

GARIMPAR

Programa de Coleta Seletiva



**SECRETARIA
DE MEIO
AMBIENTE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CORDEIRÓPOLIS**



APRESENTAÇÃO

O presente programa visa o envolvimento das Secretarias Municipais, em especial da Secretaria de Meio Ambiente, Recicladores informais, Cooperativa Eldorado, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA e Comunidade em geral na busca por minimizar os efeitos negativos produzidos pela indústria do consumo e pelo trabalho insalubre dos envolvidos no processo de reciclagem.

A ação do homem – a maior e talvez, única responsável pela alteração do clima, poluição e destruição ambiental, precisa ser analisada, medida, contida, alterada e quando necessário, punida.

O foco é trabalhar a redução do consumo por meio da Educação Ambiental formal e não formal objetivando a Sensibilização Ecológica. A reciclagem surge quando todas as técnicas empregadas não foram suficientes para eliminar a disposição dos resíduos nos aterros (redução e reutilização). O programa de Coleta Seletiva atual possui abrangência mínima, ou seja, aproximadamente 10% (dez por cento) das residências urbanas do Município de Cordeirópolis e poucas empresas fazem a coleta seletiva e destinam adequadamente os resíduos.

Não se pode mais ignorar as ações destruidoras da vida que constrói apenas a sobrevivência imediata do consumo. Não podemos mais fechar os olhos para o descaso ambiental, porque corremos o risco de fechar os nossos e de milhões de outros seres.

Com base na Lei 12.305 de 2010 que institui a Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS, regulamentada pelo Decreto nº 7.404 de 2010, a qual define entre outros temas relacionados à reciclagem, propõem-se ações interdisciplinares, inclusivas e educativas, a fim de minimizar os danos ambientais e maximizar os ganhos sociais e econômicos de Recicladores formais e informais do Município.

“Em cada catador, um pouco da culpa de todos!”

Sueli Paschoalon – Jornalista e escritora

Mtb 6100/PR

JUSTIFICATIVA

Enquanto que para alguns o que não tem mais utilidade é lixo, para outros, recolher o que é considerado lixo se tornou meio de sobrevivência. Essa ação desenvolvida pelos Recicladores de maneira desorganizada, sem assistência técnica, social ou trabalhista, tem afetado sensivelmente a vida destas pessoas. Prova desse descaso - em menor escala se comparado às cidades com maior população, é a atual situação da cidade de Cordeirópolis. Estima-se que apenas 10% dos resíduos produzidos no Município vêm sendo recolhidos e reciclados, o restante são dispostos no aterro controlado Municipal.

Por fim, ampliar o programa de Coleta Seletiva, além de trazer vários benefícios ambientais, trará benefícios socioeconômicos para as famílias que sobrevivem da venda destes resíduos.

Após um levantamento realizado pelo próprio Município de Cordeirópolis concluiu-se que existem 54 Recicladores informais. O Objetivo do levantamento foi identificar quem são, onde estão e como estão em como encontrar, coletivamente, uma proposta de melhoria nas condições de trabalho ou, caso seja a proposta encontrada coletivamente, inseri-los nos programas ambientais Municipais.

OBJETIVO

O propósito é apresentar uma solução unificadora para as questões ambientais, sociais e de saúde pública - três frentes que, apesar de parecerem distintas, estão diretamente interligadas para o sucesso do programa.

Objetiva-se:

1. Diminuir a exploração de recursos naturais;
2. Reduzir o consumo por meio da Educação Ambiental (programa de Educação Ambiental previsto separadamente);
3. Diminuir a poluição do solo, da água e do ar;
4. Prolongar a vida útil dos aterros sanitários;
5. Possibilitar a recuperação de materiais que iriam para o lixo;
6. Diminuir os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias;
7. Diminuir o desperdício;
8. Diminuir os gastos com limpeza urbana;
9. Criar oportunidade de fortalecer organizações comunitárias;
10. Gerar emprego e renda pela comercialização dos recicláveis;
11. Deixar de deparar com animais subnutridos transportando altas cargas de resíduos;
12. Incentivar à indústria da reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias primas e insumos derivados de materiais recicláveis e reciclados;
13. Trabalhar a gestão integrada de resíduos sólidos;
14. Articular entre as diferentes esferas do poder público, e destas com o setor empresarial, com vistas à cooperação técnica e financeira para a gestão integrada de resíduos sólidos;
15. Integrar os Recicladores nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e outros objetivos previstos na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

METODOLOGIA E FATORES PARA O SUCESSO

O trabalho de Educação ambiental deve ser o precursor do presente programa, contando como principais diretrizes:

1. Envolver as comunidades, escolas, igrejas e setor empresarial;
2. Construir parcerias com as Universidades Públicas da Região que auxiliarão, tecnicamente e no processo de gestão do programa;
3. Integrar as outras Secretarias Municipais, em especial, as Secretarias de Saúde, Serviços Públicos e Desenvolvimento Social;
4. Trabalhar a Inclusão: optando por ações que visam incluir pessoas menos favorecidas e em situações de riscos sociais;
5. Difundir o processo de Sensibilização Ecológica: trabalho realizado de “porta a porta”.

Outras ações:

1. Identificar um “bairro modelo” para diminuir as chances de erros e prejudicar o restante dos serviços públicos;
2. Realizar um diagnóstico: apresentar aos moradores as ferramentas do programa e identificar as possibilidades;
3. Entregar embalagens de ráfias: os moradores deverão cuidar das ráfias e substituí-las após o uso;
4. Coleta dos recicláveis semanalmente por veículo da Prefeitura;
5. Organizar a Coleta Seletiva por meio dos Recicladores formais e informais.

CONCLUSÃO

Com a implantação do presente programa, almejamos entre outros resultados, a organização e difusão da coleta seletiva no Município de Cordeirópolis. Contudo, não se pretende incentivar a coleta seletiva sem pensar na essência do problema, redução do consumo. O trabalho educativo, que antecede a coleta seletiva, deve-se priorizar o desafio da redução do consumo. Vislumbra-se intensificar uma Educação Ambiental crítica e construtiva, capaz de fomentar a engrenagem da Sensibilização Ecológica.

FLUXOGRAMA DAS ETAPAS DO PROJETO





**SECRETARIA
DE MEIO
AMBIENTE**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CORDEIRÓPOLIS

